

Práticas pedagógicas na diversidade: desafios e oportunidades

Leticia Finger Dias, Milene Araújo Vitorino*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

O presente trabalho aborda estudos e aplicações desenvolvidas no Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA): espaço de práticas na perspectiva da formação inicial inclusiva e de acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas. Um projeto desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS Campus Osório que se configura como uma ação colaborativa, orientada pelo NAPNE Campus Osório, em parceria com diferentes profissionais e estudantes da Instituição e se configura como uma possibilidade de fomentar a formação de estudantes acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática em práticas educacionais inclusivas, bem como, em paralelo, situa-se enquanto uma possibilidade de ampliar a atuação do acompanhamento estudantil, com o objetivo de oportunizar um espaço pedagógico voltado à atuação com estudantes com necessidades educacionais especiais. O foco deste ano foi conduzido através do jogo “Tetris de PA”, atividade descritiva e jogo de classificação do conteúdo de PA (progressão aritmética) visando criar uma atividade estimulante e desafiadora, onde os estudantes puderam explorar e aprender de maneira lúdica e significativa. Neste processo foram desenvolvidos dois jogos e uma atividade descritiva, com a participação voluntária das(os) estudantes do 3º ano do Ensino Médio com necessidades especiais decorrentes do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em salas de aula regulares. A importância do projeto está na necessidade de assegurar que os estudantes tenham o direito de entender, solucionar e aplicar conhecimentos matemáticos, com a atenção do professor voltada para particularidades de cada um, além de promover a interação entre os colegas. No jogo aplicado, o estudante é incentivado a desenvolver habilidades sociais, como a comunicação e o trabalho em equipe, melhorar a concentração, assim como a resolução de problemas e o raciocínio lógico, que podem aumentar a capacidade de atenção e o foco. Com isso, foi possível perceber que a utilização de jogos adaptados pode promover um ambiente inclusivo, onde estudantes com diferentes habilidades possam participar igualmente. Ainda, a relevância do processo produzido e a repercussão das práticas no desenvolvimento da formação inicial acadêmica, com estudo das atividades ao nível de compreensão e às preferências dos estudantes auxilia na perspectiva de montar seu plano de aula e executar em sala, levando a torná-las pensadas no âmbito de atividades tecnológicas e concretas para o entendimento, a inclusão de elementos visuais, jogos e interações sociais pode facilitar a aprendizagem e tornar o processo de aprendizagem mais agradável e motivador. Além disso, no desenvolvimento e vivência desse processo, o acadêmico experiencia que o apoio constante são essenciais para que os estudantes se sintam confortáveis e confiantes na aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Inclusiva - Práticas Pedagógicas - Matemática

Nível de ensino:

Área do conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas